

INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: CONSEQUÊNCIAS QUE LEVAM A REFLETIR SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Edinalva Ferreira dos Santos ¹
Francisca Regiane Darla Rodrigues da Silva ²
Jerferson Joyly dos Santos Medeiros ³
José de Anchieta da Silva ⁴
Walkiria Clea da Silva Farias ⁵
Jerferson Joyly dos Santos Medeiros ⁶

RESUMO

A indisciplina representa uma das principais manifestações que geram dificuldades no contexto escolar, expressada pela ausência de regras e falta de limites por parte dos alunos. Esse artigo busca refletir acerca da indisciplina em sala de aula e de que forma a escola e os professores devem agir para minimizar seus seguimentos. O estudo sobre o tema foi realizado através de entrevista e pesquisa bibliográfica na busca de dissertar os conceitos de disciplina e indisciplina no ambiente escolar. A indisciplina em sala de aula é uma das maiores dificuldades atuais enfrentadas pelos professores para realizarem o trabalho pedagógico. Partimos do princípio de que, a postura do professor no enfrentamento do problema é de suma importância. Inovar e criar estratégias para lidar com a indisciplina é fundamental. Pois isso se torna um elemento norteador desse processo educativo, destacando-se a necessidade de estratégias, que venham contribuir com as relações interpessoais professor-aluno enfatizando a postura de regras e limites dos educados. A indisciplina, na forma de uma política democrática, investindo na prevenção. A gestão democrática na escola necessita de parcerias e vínculos de comunicação aberta entre instituição e alunos, a elaboração e a implantação do projeto líder de turma como metodologias pedagógica da E.M.E.F. Governador Flávio Ribeiro da cidade de Picuí-Pb, trouxe resultados satisfatórios no avanço no entendimento do aluno acerca da indisciplina em à sala de aula.

Palavras-chave: Indisciplina, Contexto Escolar, Consequências, Prevenção, Intervenções Pedagógicas.

¹ Mestranda em Educação pela UNADES/ESL- Universidade Del Sol (Paraguay) em parceria com a ESL – Centro de Ensino / PB, edinalvafrasantos@hotmail.com;

² Mestranda em Educação pela UNADES/ESL- Universidade Del Sol (Paraguay) em parceria com a ESL – Centro de Ensino / PB, regianedarlarodrigues@gmail.com;

³ Doutor em sociologia pela UECE, jj.joyly.jj@gmail.com;

⁴ Mestrando em Educação pela UNADES/ESL- Universidade Del Sol (Paraguay) em parceria com a ESL – Centro de Ensino / PB, chietascharllys@gmail.com;

⁵ Mestranda em Educação pela UNADES/ESL - Universidade Del Sol (Paraguay) em parceria com a ESL – Centro de Ensino / PB, walkiria.faris@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor Em sociologia pela Universidade Estadual do Ceará -UECE, jj.joyly.jj@gmail.com;

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo refletir sobre estratégias que venham contribuir de forma positiva com a indisciplina em sala de aula. A Intervenção Pedagógica e desenvolvimento de novas estratégias que possam favorecer regras e limites realizados em sala de aula. O tema escolhido para estudo sobre Indisciplina em sala de aula: e possíveis intervenções e desenvolvimento de novas estratégias. São a escolha do assunto que surgiu a partir da necessidade do cotidiano escolar e das inúmeras reivindicações, dos profissionais da educação sobre a importância de estudar e refletir sobre a problemática abordada, a fim de buscar estratégias e possíveis intervenções que venham a contribuir com a efetivação do ensino e da aprendizagem.

Diante do exposto, é sugerido mudanças de estratégias de forma lúdicas com o intuito de desenvolver habilidades de disciplina reafirmando o compromisso com os combinados professor-aluno. A intervenção pedagógica tinha como finalidade levar o aluno, refletir sobre seu comportamento e aprimorar as relações interpessoais na sala de aula e na escola e sobre a importância do trabalho coletivo para a organização da prática pedagógica.

A indisciplina em sala de aula é uma das maiores dificuldades atuais enfrentadas pelos professores para realizarem o trabalho pedagógico. De acordo com Parrat-Dayan (2008, p. 21), os conflitos ocorridos em sala de aula caracterizam-se pela falta de limites e descumprimento das regras como, por exemplo: conversar o tempo todo durante as aulas e principalmente o no momento das explicações, não levar material necessário, devolutiva da tarefa de casa respondida, interromper o professor, gritar, andar pela sala, jogar material ou papel nos colegas, bater, apelidar outras atitudes que impedem os docentes de ministrar aulas de qualidade. Como nos exemplifica Barbosa (2009): “Durante o processo de ensino-aprendizagem a indisciplina em sala de aula apresenta-se Como uma importante barreira, dificultando a realização do trabalho docente e a absorção de conhecimentos pelos alunos” (BARBOSA, p. __. 2009)

Parrat Dayan (2008, p. 21) cita Como ações indisciplinadas “falar durante as aulas o tempo todo, não levar material necessário, ficar em pé, interromper o professor, gritar, andar pela sala, jogar papeizinhos nos colegas e no professor”

Diante dessa realidade presente na escola faz-se necessário se aprofundar sobre questões que envolvem a indisciplina, buscando meios que contribuam para disciplina uma maior interação entre os alunos e professores e com os conteúdos propostos de forma que seus obstáculos sejam superados.

Assim vemos a importância da intervenção do professor no sentido de colaborar e criar novas estratégias para que o aluno perceba que o ensino e aprendizagem acontecem e se desenvolver em relação à interação com aula e na compreensão do lido é apresentado.

Portanto são vários os fatores que levam a pesquisar sobre os meios de contribuir com a problemática da indisciplina em sala de aula, entre eles a sugestão de estratégias que motive os professores da educação para lidar com a situação com que surgem em sala de aula, que trás transtornos no processo ensino aprendizagem. A falta de apoio familiar, indisciplina e questões de origem comportamental, que necessita de apoio dando suporte ao professor para analisar a situação e conseqüentemente utilizar metodologias que levem a aprendizagem o aluno. Diante desse tipo de situação, o aluno que dispõe de orientação em relação a indisciplina em sala de aula faz-se necessário.

Conforme Parrat-Dayan (2008, p. 64), “[...] é mais eficaz se aproximar calmamente de um aluno e pedir para retomar seu trabalho que chamar a sua atenção em voz alta na frente de todos. [...]”. A forma como se estabelece a relação professor-aluno é a base para o enfrentamento dessas questões.

Porém as metodologias utilizadas pelos professores devem ser diferenciadas daquelas propostas pela escola, como forma de atrair o aluno, sendo mais lúdica e divertida.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido coletivamente através do plano de ação elaborado pelos professores e gestão escolar da E.M.E.F. Governador Flávio Ribeiro, Picuí-PB tendo como foco principal o protagonismo estudantil baseado em sete etapas. A 1º etapa consistia na entrevista com os professores da referida escola, 2º etapa elaboração do plano de ação em formato de projeto para fundamentar as experiências vivenciadas em sala de aula pelo os professores, 3º etapa aplicação do plano de ação tendo com base a intervenção pedagógica e novas estratégia para consolidação dos lideres de sala, 4º etapa conversas informal com os pais acerca do tema abordado, 5º etapa apresentação do livro ilustrado sobre lideres de sala e suas atribuições ,6º etapa Escolhas das duplas para lideres de sala com mediação do professor,7º etapa eleição para escolha dos lideres de sala, 8º etapa resultado e posse dos lideres de sala com transmitida através de live.

REFERENCIAL TEÓRICO

INDISCIPLINA: QUAL SEU SIGNIFICADO?

Na antiguidade a escola era muito conservadora, ditadora e rígida em suas práticas de sala de aula, onde a disciplina e o silêncio eram absolutos, a organização e distribuição das carteiras eram dispostas em filas e os alunos ficavam sentados ouvindo o professor expor o conteúdo da aula, de forma mecânica onde o professor fala e aluno apenas escuta; O professor dita, e o aluno copia; o professor ensina, e o aluno aprende. O ensino era imposto de forma rigorosa, onde aqueles que não obedecessem descumprindo com as regras eram penalizados severamente com castigos verbais, corporais e punições.

Em termos conceituais para Tiba (2013, p. 217), “as regras existem Para o benefício de todos, e a disciplina faz parte da educação de uma sociedade”. Ainda, o mesmo autor aponta que, “disciplina é o conjunto de regras éticas utilizadas para atingir um objetivo ou um resultado com menos recurso e em menos tempo”.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

Ao iniciar o diálogo é importante fazer algumas indagações e refletir a cerca: de como está a minha interação como professores com meus alunos? Estou estabelecendo uma comunicação harmoniosa com os mesmos ou apenas estou sendo um mero transmissor de conteúdo e ditador de regras? Demonstro afetividade e interesse por eles? Elogio ou apenas critico os? As minhas aulas são lúdicas? Se me questionarem sobre meus alunos, terei propriedade suficientemente para saber responder sobre suas características e comportamento? Então, esses são alguns questionamentos que deveríamos nos permitir fazer constantemente a fim de avaliar e qualificar a relação professor-aluno de forma que atender a expectativa de ambos, potencializando. O ensino e aprendizado.

O modo como às relações interpessoais entre o professor e o aluno ocorrem dentro do ambiente escolar são fundamentais no processo ensino-aprendizagem, pois se a relação social não estabelecida e equilibrada, isso afetará os dois envolvidos.

O professor deve sim e tem autonomia para ser a autoridade da sala de aula, mas não deve adotar o autoritarismo, ou seja, ao dizer não para um aluno é necessário ter uma justificativa e explicar o porquê do não, visto que, o não, gera conflito, por isso se faz necessário que o professor transmita aos seus educandos de forma clara e objetiva as regras as quais devem ser cumpridas em sala de aula. (FREIRE E D'ANTOLA, 1989) acreditamos que a escola é a principal porta de entrada para estabelecer uma relação de respeito, entre aluno e professor.

A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR

O planejamento das aulas não devem se restringe apenas a uma lista de conteúdos a serem trabalhados em sala através das disciplinas, mas sim de como estes conteúdos serão apresentado para ao aluno oportunizando e valorizando os interesses dos mesmos em atender às necessidades de cada um respeitando a diversidade que há dentro da sala de aula. Assim como avaliação os conteúdos devem ser contínuos e colaborativos, para que as aulas sejam prazerosas é importante adotar metodologias que possam atrair atenção e interesse do aluno, também é necessário pensar em aulas desafiadoras para

todos, com formas diversas de apresentar e explorar o currículo. Pois cada aluno tem suas particularidades na forma de aprender.

Diante do exposto, é necessário pensar no fato de que a indisciplina prejudica o ensino e a aprendizagem dos envolvidos em uma sala de aula. Portanto, pensar no que pode ser feito para prevenir.

Tiba (2013) acredita que a maneira como o professor planeja e ministra suas aulas podem contribuir de forma satisfatória para o sucesso do aluno, assim como para a disciplina na sala de aula, pois é através do planejamento e das ações que o professor desenvolve que o aluno se sente ou não pertencente a aquele espaço.

A FAMÍLIA COMO BASE DE TUDO

A família é o alicerce para vida, com ela aprendemos o que é respeitar as diferenças do outro, seus limites, seu espaço em particular, enfim é o começo para entendermos como convivermos em sociedade. É ela que nos permite enche de carinho e compreendemos o sentido do amor o qual nos passa segurança e conforto para enfrentar qualquer problema que venha adiante.

Uma vez que a procedência familiar é desestruturada, os componentes dessa trazem consigo grandes consequências como problemas na sociedade gerando conflitos emocionais e distúrbios de aprendizado que os quais rompem a sua vida em todos os aspectos.

Atualmente as famílias, estão muito ausentes por falta de tempo, nos dias atuais tem se cobrado e exigido muito de cada indivíduo, os pais estão deixando suas casas para ir à busca do mercado de trabalho para que possam dar mais conforto e sustentabilidade aos seus filhos. A ausência dos pais tem contribuído muito para que as crianças fiquem cada vez mais na companhia de outras pessoas ou até mesmo só.

ABRANGÊNCIA E CONTEXTO

Este trabalho é destinado a compreender como ocorre a indisciplina em sala de aula na Escola Municipal de Ensino Fundamental Governador Flávio Ribeiro em Picuí – PB. Através dele buscamos compreender entre vários outros fatores a importância de trabalhar o protagonismo estudantil na identificação da dificuldade com a indisciplina em sala de aula.

Acreditamos que ao frequentar a instituição Escolar situação significativa e evolutiva possa contribuir com o progresso do ser humano. Mas acreditamos também que esse progresso não é apenas obtido só na escola, mas na própria família a qual é a base de todo princípio socioeducativo e na sociedade, a escola como muitos acreditam, não é a única instituição a desempenhar tal tarefa (SERRÃO; BALEIRO, 1999, p. 23).

Então o público a quem interessa em especial os professores os quais enfrentam em suas realidades a dificuldade com a indisciplina em sala de aula, dando ênfase para educadores da escola foco da pesquisa. Para seu desenvolvimento será preciso se basear em autores que discutam sobre esse tema em artigos, a exemplo de Oliveira (2005, p. 28), disciplina é entendida, pelo senso comum, como a manutenção da ordem e obediência às normas; a primeira significa a sua negação, ou seja, a quebra da ordem.

A pesquisa foi realizada com professores da Escola E.M.E.F Governador Flávio Ribeiro, sobre os principais problemas causadores das indisciplinas em sala de aula, observando as dificuldades encontradas pelos profissionais da referida escola naquilo que interfere no processo de ensino aprendizagem dos alunos. As metodologias utilizadas pelos professores como estratégia para suprir essa problemática é assunto a ser estudado.

A escola ademais por ser um lugar de adquirir conhecimento através do ensino aprendizagem é também o lugar que promove valores humanos nos alunos. Portanto, compreender a necessidade de refletir sobre a gestão que envolve o coletivo da escola junto à comunidade escolar buscando promover estratégias às regras e normas estabelecidas na instituição escola. Como reflete Braz (2008, p. 14):

A escola, que é a instituição encarregada de formar cidadãos críticos, participativos, que sejam capazes de compreender a ideologia do mercado e que busquem a transformação, necessita discutir as novas relações sociais e de trabalho a fim de resgatar a sua importância social e política enquanto apoio à maioria da população que representa a classe trabalhadora.

SITUAÇÃO GERADORA

Estudos têm comprovado que o tema indisciplina se apresenta como um dos maiores impasses, que as escolas tem enfrentado, provocando grande angústia nos professores que não sabem mais como lidar com a situação. Entretanto, para enfrentar o problema é necessário entender o que está acontecendo com a disciplina nos dias atuais contexto escolar.

É certo que uma série de fatores influencia, mas é necessário analisar que os inúmeros determinantes que a influencia e determina (VASCONCELLOS, 1989, p. 25).

Uma das principais adversidades encontradas em sala de aula é a indisciplina atualmente esta problemática tem apresentado dificuldades de aprendizagem que atinge uma grande parte dos alunos. São vários os motivos que causam provoca esta situação que envolve a família, vida social e coletivo e até pelos métodos utilizado pelos professores que não são atrativos o suficiente para prender a atenção do aluno. A estratégia de trabalhar o protagonismo estudantil para escolha do líder de turma chamou muito atenção dos alunos na oportunidade foi apresentado às funções do líder de turma. Pois Antes de definir a dinâmica para escolha do líder de turma, faz se necessário apresentar algumas atribuições dos lideres de turmas como:

- Comprometida;
- Responsável;
- Pró-ativa;
- Comunicativa;
- Educada;
- Compreensível;
- Imparcial;
- Justa;
- Honesta;
- Bem-relacionada.

Diante dessa realidade presente na escola E.M.E.F. Governador Flávio Ribeiro faz se necessário se aprofundar sobre questões que envolvem a indisciplina. Além das características de liderança, a melhor dinâmica para escolha do líder de turma é o modelo de votação pelos próprios alunos, sendo os mais votados será a dupla vencedora. Desse modo, os representantes escolhidos estarão de acordo com as vontades dos alunos, afinal, são os alunos que ele irá representar. O ideal é que todos os anos o representante seja decidido novamente por meio de votação.

Então poderemos através desse projeto inovar com prática de novas metodologias pedagógica. A elaboração do projeto de líderes de sala foi um importante no avanço no entendimento do aluno a cerca da indisciplina em a sala de aula no lócus de nossa pesquisa, que é os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Governador Flávio Ribeiro em Picuí – PB.

Foi realizada aplicação questionários de múltipla escolha, onde todos os professores responderão a perguntas voltadas para o tema em discussão, além de participação de forma ativa da vida escolar dos alunos frequentando a escola e participando ativamente das aulas. Em seguida foi sugerida a elaboração do projeto dos líderes de turmas que tem o papel de mediar o relacionamento entre os alunos e a gestão de sala com a instituição de ensino. Mas com o objetivo de trabalhar a indisciplina em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados aparte da escolha dos líderes de sala e aulas ministradas de formas lúdica e prazerosa foram, na nossa concepção bastante satisfatória. Enquanto professores, percebermos as dificuldades encontradas em sala de aula relação à indisciplina, que vão desde ambiente familiar até a escola. A elaboração do plano de ação veio a ser um suporte motivador para os profissionais através da escolha dos líderes de sala. Essas ações contribuem em desenvolver-se com habilidades de disciplina em sala. Com isso esperamos que as metodologias utilizadas pelos professores possam ser direcionadas a necessidade de seus alunos de forma específica que não prejudique o ensino e aprendizagem do mesmo.

No entanto sabemos que para que isso aconteça é preciso colocar em prática as estratégias pré – estabelecidas, que visem sempre à compreensão do aluno em relação

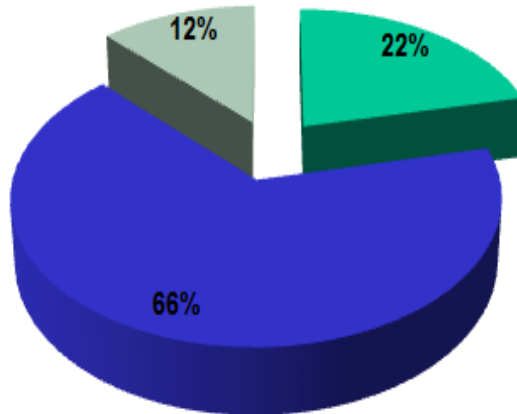
ao tema abordado, buscando a todo o momento parcerias com a família por ser um véis importante na relação entre o aluno o ensino e o aprender. Entretanto é preciso que mudanças aconteçam inclusive na postura dos profissionais da educação, em relação aos métodos utilizados em sala de aula e o que se fala, pois nem sempre o não aprender é um fator ligado apenas ao aluno, mas pode ter origem na forma como o mesmo se comporta no ambiente familiar. O ambiente familiar é o principal local em que caracteriza suas relações interpessoais e desenvolvimento para a aprendizagem do ser humano, conforme visto na legislação, é dever da família desempenhar o papel educacional e não inverter os papéis que a escola tem o encargo de educar.

Segundo Nunes (2008, p. 1), a família é o berço no processo de ensino e aprendizagem do aluno e nele o aprendiz está sujeito a ser influenciado de forma positiva ou negativa. A escola é frequentada por aqueles que tiveram bons ensinamento e disciplina na família, como também por educandos que tiveram experiências negativas, gerando assim uma grande diversidade de comportamento na sala de aula.

Sabemos que os alunos se interessam e possuem facilidade em aprender sobre aquilo que lhe é repassado de forma interessante e dinâmica. Com isso esperamos desenvolver nos educando da Escola Governador Flávio Ribeiro a habilidade da disciplina o gosto pelas aulas através do incentivo do professor e da prática utilização por parte dele. O gráfico abaixo detalha o resultado da pesquisa feita com os professores da referida escola.

OPINIÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INDISCIPLINA

■ Regras e conduta ■ Base familiar ■ Estratégias de ensino



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto conclui-se que a intervenção do professor com a aplicação de metodologia junto ao aluno é de suma importância para que alunos possam adotar o hábito da disciplina em sala de aula superando as dificuldades na aprendizagem e abolindo a problemática em foco, porém os avanços surgiram com ajuda coletiva em parcerias com o professor e escola e principalmente com a da família, a qual tem um papel fundamental na construção comportamental das crianças, sendo capaz de diagnosticar a falta de disciplina de seus filhos colaborando assim com os professores na capacidade de trabalhar dos mesmos, a partir de um processo interventivo, na superação da dificuldade do educando. A disciplina surgiu da necessidade de melhor compreensão do processo de aprendizagem, auxiliando na transformação da realidade escolar. Estimula o desenvolvimento de relações interpessoais professor-aluno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Fernanda Aparecida Loiola – IASBEAS. **INDISCIPLINA ESCOLAR: DIFERENTES OLHARES TEÓRICOS**. 2009-PUCPR

BRAZ, Maria Regina. Reflexões e alternativas Pedagógicas para o enfrentamento da indisciplina em sala de aula. (Material Didático produzido no segundo período do PDE - Turma 2009).

NUNES, Alberto. **INDISCIPLINA NA SALA DE AULA** – Uma reflexão a partir da realidade, setembro/2006. Disponível em: http://www.asemana.cv/articleimprim.php3?id_article=17387. Acesso 4/9/2008.

OLIVEIRA, Maria Isete de. **Indisciplina escolar**: Determinantes, conseqüências e ações. Brasília: Líber Livro, 2005.

PARRAT-DAYAN, Silvia. Trad. Silvia Beatriz Adoue e Augusto Juncal – **Como enfrentar a indisciplina na escola**. São Paulo: Contexto, 2008.

SERRÃO, M. E BALEEIRO, M. C. **Aprendendo a ser e a conviver**. 2ª ed. – São Paulo: FTD, 1999.

TIBA, Içami. **Disciplina**: limite na medida certa. São Paulo: Integrare Editora, 2013

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **(In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. São Paulo: Libertad Editora, 2004.